

## Editorial

Prof. Dr. Gustavo Roeser Sanfelice  
Editor-chefe da Revista Conhecimento Online

A crise política e econômica brasileira instaurada desde a última eleição presidencial de 2014 revela as mazelas da democracia no Brasil. Desde dezembro de 2014, “derrotados” e “vitoriosos” digladiam-se na *Web* e nas ruas. Quem tem razão?

No cenário atual, temos uma Presidente da República afastada, a senhora Dilma Rousseff, respondendo a um processo de *impeachment*, sob o argumento das “pedaladas fiscais”. Cabe ao Senado Federal brasileiro dar o veredicto sobre tal processo. O presidente em exercício, o senhor Michel Temer, tenta governar um país repleto de incertezas, tanto no campo político como no econômico.

Os partidos políticos brasileiros estão diretamente envolvidos em processos de desvio de dinheiro público, seja pela via das estatais, seja pela via de financiamento de campanhas não declarados com o objetivo de obter facilidades em licitações públicas. Nominar este ou aquele partido seria temerário face ao possível esquecimento de algum.

E o cidadão? O que fazer frente a tais desmandos e usurpação de patrimônio público feita por aqueles que têm de zelar por ele? Temos uma saída republicana ou estamos fadados ao extremismo dos mais conservadores, que apregoam “Ditadura já”! Há saída para tal situação que não seja a retirada de direitos dos cidadãos e das cidadãs brasileiras? Claro que há, porém temos que materializá-la já!

O pacto federativo brasileiro é nocivo à ideia de “Nação”, pois ele centraliza recursos e poder e não proporciona a devida autonomia dos seus federados. As nossas idiossincrasias estão evidentes, mas não sabemos lidar com elas. Precisamos de um projeto nacional claro que contemple o cidadão na cidade. É nas cidades que pulsa a diferença, mas é nelas que podemos de fato atendê-la de forma satisfatória.

Reforma política, fiscal e tributária, além de revisão das atribuições dos federados, é um primeiro caminho. Nossa Constituição Federal se baseia em um Estado centralizador, porém o caminho é de revogação desse modelo. Difícil é abdicar do poder para quem o tem. Viva a cidadania! Viva a democracia!